

V SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

18 a 19 de Fevereiro de 2016

AS VIVÊNCIAS LABORAIS DE PRAZER E SOFRIMENTO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE: O OLHAR DA PSICODINÂMICA DO TRABALHO

Aline Noemi Toiohara (Departamento de Psicologia; Universidade Estadual de Maringá; Maringá-PR; Brasil). Carol de Moura Rocha (Departamento de Psicologia; Universidade Estadual de Maringá; Maringá-PR; Brasil). Daniele Almeida Duarte (Departamento de Psicologia; Universidade Estadual de Maringá; Maringá-PR; Brasil).

contato: alinenoemi1@gmail.com

Palavras-chave: Agentes comunitários de saúde. Psicodinâmica do Trabalho. Prazer. Sofrimento.

Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) assistem, por meio de programas de atenção primária, a comunidades que apresentam fatores de risco, exercendo ações de educação em saúde nos âmbitos coletivo e individual. São trabalhadores que têm a responsabilidade de promover a saúde e prevenir doenças.

Em vista disso, a partir da Psicodinâmica do Trabalho, este estudo visa problematizar como se dá a constituição das vivências de prazer e sofrimento no trabalho dos ACS. Nesse contexto, o sofrimento sucede a partir da divergência entre as expectativas do trabalhador e a organização do trabalho ao qual está submetido. Por outro lado, o trabalho pode ser fonte de prazer no momento em que se coloca como palco privilegiado das expressões e criações humanas, sendo fator de desenvolvimento das potencialidades do trabalhador. Para compreender a complexidade e singularidade deste cenário, será estruturada uma pesquisa qualitativa de natureza exploratória, cujo procedimento metodológico envolverá a pesquisa de campo e a entrevista semiestruturada.

Segundo Mendes (2007), a intensidade do sofrimento, que aparece quando não há mais a possibilidade de negociação entre o sujeito e a realidade imposta pela organização do trabalho, pode ser acentuada quando a organização do trabalho não permite a transformação de um trabalho prescrito em um trabalho flexível. Perante isso, a Psicodinâmica do Trabalho não se restringe apenas a um estudo teórico, mas abre vias constitutivas para reconstruir a organização do trabalho. Tem como objeto o estudo das relações dinâmicas entre organização do trabalho e os processos de subjetivação. Sua visão de homem é marcada pelo poder de resistência, engajamento e mudança diante da realidade de dominação inerente aos contextos do trabalho.

V SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

18 a 19 de Fevereiro de 2016

Ao dirigir o olhar investigativo para profissionais que atuam com a prevenção e promoção de saúde, este estudo pode contribuir com a reflexão tanto dos ACS quanto da comunidade científica a respeito dessa categoria profissional que se caracteriza como um importante canal mediador entre a população usuária do serviço de atenção integral à saúde e a equipe multiprofissional prestadora de serviços na atenção primária. Uma pesquisa que visa contribuir tanto com a saúde quanto com a gestão do trabalho, gerando subsídios para o aprimoramento do cuidado desses profissionais e da população atendida.

Referências

LOPES, D. M. Q.; BECK, C. L. C.; PRESTES, F. C.; WEILLER, T. H.; COLOMÉ, J. S., SILVA, G. M. da. Agentes Comunitários de Saúde e as vivências de prazer-sofrimento no trabalho: estudo qualitativo. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 46, n. 3, p. 633-640, mar./out. 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v46n3/15.pdf>>. Acesso em 10 dez. 2016.

MENDES, A. M. Da psicodinâmica à psicopatologia do trabalho. In:_____. **Psicodinâmica do trabalho: teoria, método e pesquisas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007, p. 29-48.

MS (Ministério da Saúde). **O trabalho do agente comunitário de saúde**. Brasília, 2009. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/manual_acs.pdf>. Acesso em: 28 jan. 2016.

SILVEIRA, D. T.; CÓRDOVA, F. P. A pesquisa científica. In: GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (Org.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009, p. 31-42. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>. Acesso em: 28 jan. 2016.

MINAYO, M. C. de S. O desafio da pesquisa social. In: DESLANDRES, S. F. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2009. p. 21-27.

PUPIN, V. M.; CARDOSO, C. L. Fazer de “soldadinho”: as dificuldades no trabalho dos agentes comunitários de saúde. **Psico.**, Porto Alegre, v. 42, n. 1, p. 41-50, jan/mar 2011. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistapsico/article/viewFile/6211/6297>>. Acesso em: 09 dez. 2016.